

# **A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE DE CUSTOS: UMA VISÃO BASEADA NA OPINIÃO DE ALUNOS, PROFESSORES E PROFISSIONAIS DA ÁREA.**

**Deliane Panhan Ferreira**

**Maria Alves Ribeiro**

**Eliza Fazan**

## **Resumo:**

*Considerando uma nova demanda dos profissionais da Contabilidade, onde o anseio dos usuários é a informação mais transparente possível para uma correta tomada de decisão, este trabalho objetivou investigar e verificar a receptividade e interesse dos alunos em relação ao seu aprendizado e formação profissional para corresponder os desafios inerentes à profissão, a criatividade do professor em sala de aula diante de tão necessária disciplina nos dias atuais e a necessidade que é demandada pelo empresário. Diante das constantes mudanças no meio social, político e econômico, e a competitividade global, as instituições de ensino superior devem estimular interesse e motivar professores e alunos para a pesquisa, em busca de novos conhecimentos e métodos de aplicabilidades no que se refere a sua competência profissional, visto que a Contabilidade é um importante instrumento gerencial que auxilia os tomadores de decisão a conduzir com mais eficácia seu negócio.*

## **Palavras-chave:**

**Área temática:** *Novas Tendências para o Ensino e Pesquisa na Gestão de Custos*

## **A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE DE CUSTOS: UMA VISÃO BASEADA NA OPINIÃO DE ALUNOS, PROFESSORES E PROFISSIONAIS DA ÁREA.**

Autores:

Deliane Panhan Ferreira

Maria Alves Ribeiro

Eliza Fazan (Mestre em Controladoria e Finanças pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo).

### **RESUMO**

Considerando uma nova demanda dos profissionais da Contabilidade, onde o anseio dos usuários é a informação mais transparente possível para uma correta tomada de decisão, este trabalho objetivou investigar e verificar a receptividade e interesse dos alunos em relação ao seu aprendizado e formação profissional para corresponder os desafios inerentes à profissão, a criatividade do professor em sala de aula diante de tão necessária disciplina nos dias atuais e a necessidade que é demandada pelo empresário. Diante das constantes mudanças no meio social, político e econômico, e a competitividade global, as instituições de ensino superior devem estimular interesse e motivar professores e alunos para a pesquisa, em busca de novos conhecimentos e métodos de aplicabilidades no que se refere a sua competência profissional, visto que a Contabilidade é um importante instrumento gerencial que auxilia os tomadores de decisão a conduzir com mais eficácia seu negócio.

### **ÁREA TEMÁTICA**

Nova tendências para o ensino e pesquisa na gestão de custos.

### **INTRODUÇÃO**

Desde a sua criação, a contabilidade teve como objetivo auxiliar na gestão das empresas com dados sobre o comportamento financeiro. Cada fase da história da contabilidade e seu modo de produção determinavam as mudanças que deveriam ocorrer para suprir as necessidades que surgiam (Riccio, et al s/d; Moriki, et al s/d).

É utilizada atualmente em todo o mundo para fins fiscais, auxilia o governo a controlar e cobrar os impostos devidos pela geração de produtos e lucro. À medida em que a complexidade interna das empresas aumentou, o uso das informações contábeis passaram a ser inseparáveis ao processo de gestão empresarial.

Não diferente da historia da contabilidade, o custo que antes era calculado por mera formalidade, para avaliação de estoques, para execução de balanços e demonstração de resultado, com vistas ao pagamento de impostos, ganhou grande importância no gerenciamento e formação de preços. A formação de preços que antes

era feita por um cálculo de margem acrescido aos custos foi influenciada pela crescente importância da informação de custos.

A competitividade crescente no mercado tornou a informação de custos uma das bases mais importantes da contabilidade gerencial, uma ferramenta importante da gestão estratégica, prática indispensável às corporações que querem desenvolver sua participação no mercado globalizado. O desenvolvimento de novas metodologias de custeio como ABC e Target Costing fizeram crescer a importância desta disciplina sendo um dos impulsionadores da recém denominada contabilidade estratégica (Riccio, et al s/d; Moriki, et al s/d).

De acordo com Marion (1996) um bom profissional de contabilidade é aquele que pesquisa e não um copiator do conhecimento alheio. Em seu livro o autor dá as seguintes sugestões para ser um bom profissional contábil:

*Que tenha habilidade em comunicação, que saiba transferir e receber informações com facilidade, devem comunicar-se no mesmo nível que os executivos, as informações contábeis devem acompanhar as crescentes mudanças no mundo dos negócios, devem ter ainda: habilidade intelectual, ser criativo para estruturar e apresentar rápidas soluções aos problemas, identificar e antecipar os problemas propondo soluções, administrar conflitos de demanda com soluções imprevisíveis, habilidade no relacionamento com pessoas, trabalhar e grupo, influenciar outros, organizar e delegar trabalhos, incentivar e desenvolver outras pessoas, resolver e suportar conflitos.*

### **Processo de Aprendizagem**

A Universidade é o local adequado para a construção do conhecimento, para a formação da competência humana, para inovar, criar, criticar, para a transmissão e conhecimentos de experiências profissionais (Marion, 1996). Toda a organização curricular brasileira sempre esteve voltada para isso, por isso mesmo, a grande preocupação está em encontrar professores competentes para ensinar.

Para avaliar ou verificar o aprendizado dos alunos, em geral, nas provas os alunos deveriam repetir o que o professor ensinava em sala de aula. Essas pessoas precisavam mais do que isso, precisam aprender como se tornarem profissionais competentes em uma sociedade contemporânea.

Morin (1986 in: Petraglia, 2002) acredita que a capacidade de aprender está ligada ao desenvolvimento das competências inatas do indivíduo em adquirir conhecimentos, associadas às influências e estímulos externos, da cultura. Assim, a conjunção dos termos inato-adquirido-construído, explica a união do conhecido ao desconhecido no ato de aprender.

Para Arouca (1997), in: Silva, 2004) atualmente se tem facilidade em ingressar no ensino superior, mesmo para estudantes que apresentam deficiências de habilidades consideradas básicas. Dessa forma, o docente universitário deve encontrar alternativas que sejam tomadas como instrumentos úteis para que o aluno saia da universidade como profissional e que saiba ler e escrever seus próprios textos.

O magistério, principalmente na área contábil, normalmente apresenta retorno imediato, a realização pessoal é indiscutível.

Para o professor é necessário que o aluno conheça a metodologia do ensino de contabilidade e estimule a participação do aluno no processo ensino-aprendizagem. O professor é responsável pela aprendizagem do aluno, o professor deve incentivar o aluno para que ele possa adquirir conhecimentos e mudar suas atividades e comportamentos nas formas especificadas, ou seja, incentivar para que o aluno se comporte como universitário. Já os estudantes devem ser pensadores críticos, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico, desenvolvendo a capacidade de auto-iniciativa do descobrimento que permite um processo contínuo e de crescimento em sua vida profissional.

### ***Metodologia da Pesquisa***

Há algumas características dos cursos de graduação que já apontam alguns direcionamentos em relação à formação de profissionais e à prática docente relacionadas ao desenvolvimento pessoal e profissional: desenvolvimento na área do conhecimento; afetivo-emocional; habilidades; atitudes e valores e ética.

Oliveira (1999, in: Silva, 2004) salientam que quando há a discussão sobre universidade e o seu papel real social, o assunto constante é a pesquisa pela importância que assume no desenvolvimento da sociedade.

Há alguns anos atrás a universidade pretendia apenas formar profissionais, atualmente o mercado tem exigido além da formação profissional um indivíduo que saiba pesquisar. Do docente exige-se ainda que domine uma área de conhecimento específico pela pesquisa, que tenha domínio na área pedagógica, que seja polivalente e leccione disciplinas com temas diferenciados, tenha domínio na tecnologia educacional e didática (Masetto, 2003).

Marion (1996) faz uma crítica às universidades, afirmando que essas instituições deveriam ser geradoras de conhecimento e que na área contábil faltam pesquisas, não ensinam aos alunos construir conhecimento e que toda instituição de ensino superior deveria ter um núcleo de pesquisa.

Muitos profissionais têm boas idéias, mas não conseguem implantá-las em sua empresa, outros nunca viram resultados positivos na sua implantação e geralmente após a solução dos problemas os beneficiados não se lembram do autor da idéia. Ao contrário dessa situação, o professor presencia os resultados imediatamente. Muitas coisas transmitidas começam a ser aplicadas por seus discípulos, implantando-as na empresa onde trabalha. São vidas que estão sendo modeladas, daí a satisfação íntima de contribuir diretamente para a perenidade destas vidas.

Há inúmeros autores que vem destacando nos últimos anos o potencial de informações valiosas da contabilidade para uso estratégico e gerencial, porém não totalmente utilizado e com poucas pesquisas (Riccio, Sakata e Segura s/d). Os últimos autores realizaram uma pesquisa sobre produção científica (1967 a 1999) e nos últimos 5 anos dos Congressos Brasileiros de Custos, concluíram que os temas variaram ao longo do tempo, a teoria contábil de custos apresentou uma pequena redução de 1986 a 1995 houve um pequeno aumento em temas como: Metodologia e Mensuração e Custos para gestão, a partir de 1990 a temática Educação começa a aparecer de forma mais significativa.

Riccio et al (s/d) descrevem a falta de trabalhos científicos na área de custos, a partir desses dados e outros pontos incentivadores é que foram estabelecidos os objetivos da presente pesquisa, sendo:

**objetivo geral:** verificar aspectos diversos relacionados à disciplina de custos.

**objetivos específicos:**

- procurar saber a opinião de alunos de uma instituição de ensino superior dos cursos de Contabilidade e Administração sobre a disciplina de Custos;
- procurar saber a opinião de professores de uma instituição de ensino superior dos cursos de Contabilidade e Administração sobre a disciplina de Custos;
- procurar saber a opinião e utilização de custos entre profissionais contadores;
- comparar os dados obtidos por meio de questionário (opinião de alunos, professores e profissionais).

## MÉTODOLOGIA DA PESQUISA

A Universidade foi escolhida foi a Unifecap. Os cursos Administração e Contabilidade foram escolhidos devido a utilização de custos durante a graduação como disciplina a ser cumprida e após a formação como ferramenta de trabalho.

### *Participantes*

Farão parte da pesquisa 60 alunos do 4<sup>o</sup> ano do curso de Contabilidade, 07 professores da área de finanças dos cursos de Administração e Contabilidade e 03 profissionais atuantes no mercado que utilizam a Contabilidade de Custos em seu trabalho como ferramenta de apoio diário.

### *Fontes para coleta de dados*

No presente estudo foi usado o material: questionário com doze questões, aplicado ao aluno, as quais podem ser respondidas preenchendo com um x as alternativas que, na sua opinião, estão correta. Igualmente serão respondidas pelos professores e profissionais. Esse material buscou saber a opinião dos alunos, professores e profissionais, quanto à utilização da Contabilidade de Custos.

## PLANO DE ANÁLISE DE DADOS

As comparações entre os grupos de participantes serão feitas usando-se porcentagem

## RESULTADOS

Abaixo serão apresentados os resultados das Tabelas.

Tabela 1 – Dificuldade dos alunos quanto aos conceitos de custo

Empresário			Professor			Aluno		
Alternativas	F	%	Alternativas	F	%	Alternativas	F	%
Muito pouco		0,00	Muito pouco	3	42,86	Muito pouco	12	20,00
Pouco	1	33,33	Pouco	1	14,29	Pouco	18	30,00
Bom	1	33,33	Bom	2	28,57	Bom	21	35,00
Muito bom		0,00	Muito bom		0,00	Muito bom	8	13,33
Ótimo	1	33,33	Ótimo	1	14,29	Ótimo	1	1,67
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>100</b>	<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>100</b>	<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>100</b>

Não foi feita uma avaliação do Questionário por juízes, de forma que algumas questões feitas aos participantes não condizem com as respostas emitidas. Ex.: a questão 1 se refere a dificuldade encontrada por estagiários em relação aos conceitos de Custos e as alternativas expostas no Questionário são: Muito Pouco, Pouco, Bom, Muito bom e Ótimo, dessa forma, as alternativas devem ser entendidas como uma escala de 1 a 5, sendo que 1 é relativo a Pouco e 5 relativo a Muito. Na Questão 1 33,33% dos empresários acham que os alunos têm dificuldade com relação aos conceitos de custos. Os professores acreditam que 42,86% dos alunos apresentam Muito Pouca dificuldade para entender os conceitos de custos. Já dentre os alunos 35% acreditam que a compreensão dos conceitos de custos são Bons.

A questão 2 refere-se a aplicação dos conhecimentos adquiridos na área de custos em outras áreas da empresa.

Entre os empresários 66,67% responderam na alternativa Bom, ou seja, acreditam que os conhecimentos adquiridos na área de custos podem ser utilizados em outras áreas na própria empresa. 42,86% dos professores relataram que há Muito pouco recurso de como utilizar os conhecimentos em outras áreas. Na opinião dos alunos 45% responderam na alternativa Bom e que também são aproveitados os mesmos conhecimentos em áreas diferentes.

A questão 3 refere-se a utilização de planilhas eletrônicas para apuração de custos na empresa. Para os empresários 66,67% utilizam Pouco. 28,57% dos professores acreditam utilizar Muito, a mesma porcentagem resultou na alternativa Bom e Muito. Já par os alunos 45% acreditam que as planilhas são Muito utilizadas.

A respeito da literatura de Contabilidade de Custos e a realidade empresarial, estão descritas na questão 4. Entre os empresários (66,67%) acreditam que estão Pouco de acordo. Para 42,86% dos professores também há Pouco acordo. Já dentre os alunos 58,33% acreditam que há um Bom acordo.

Na 5ª questão avaliada do questionário diz respeito a importância da mensuração e controle dos custos na empresa. Na opinião dos empresários 33,33% responderam na alternativa Pouco, a mesma porcentagem foi respondida nas alternativas Muito bom e Ótimo. Para os professores 57,14% responderam na alternativa Ótimo e entre os alunos 46,67% também opinaram na alternativa Ótimo.

A questão 6 procurou verificar se a metodologia utilizada pelos professores na área de contabilidade de custos corresponde com o que as empresas necessitam.

Tabela 2 – Metodologia utilizada pelos professores e correspondência com a necessidade da empresa.

Empresário			Professor			Aluno		
Alternativas	F	%	Alternativas	F	%	Alternativas	F	%
Muito pouco		0,00	Muito pouco		0,00	Muito pouco	2	3,33
Pouco	1	33,33	Pouco	6	85,71	Pouco	6	10,00
Bom		0,00	Bom	1	14,29	Bom	15	25,00
Muito bom	2	66,67	Muito bom		0,00	Muito bom	28	46,67
Ótimo		0,00	Ótimo		0,00	Ótimo	9	15,00
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>100</b>	<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>100</b>	<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>100</b>

Na 6ª questão do questionário para os empresários 66,67% responderam na alternativa Muito bom quanto a metodologia utilizada na área de contabilidade de custos correspondem com o que as empresas necessitam. Já os professores (85, 71%) responderam que há Pouco e para os alunos 46,67% responderam que há Muito boa correspondência entre a metodologia utilizada na área de contabilidade de custos com a necessidade das empresas.

Há divergência na opinião dos empresários quanto as respostas da questão 7 que refere-se a interligação da área de finanças com a área de custos. Na opinião deles 33,33% responderam que há Muito pouca interligação, também 33,33% responderam que há Boa interligação e 33,33% responderam que há uma Ótima interligação. Na opinião dos professores há Muito boa interligação e para os alunos uma Boa interligação (45%).

Na questão 8 foi indagado se há uma estrutura no sistema de informações voltada para o gerenciamento e análise de custos. Para os empresários 66,67% acreditam que há uma Boa estrutura, já na opinião dos professores 57,14% há uma Ótima estrutura e para os alunos há uma Boa estrutura com 45%.

A questão 9 indagou qual a importância da administração estratégica de custos. 100% dos empresários responderam que há uma Boa importância na estratégia de custos, para os professores 71,43% acreditam que há uma Ótima importância e na opinião dos alunos 41,67% responderam que há uma Ótima importância e 33,33% acreditam que há Muito boa importância.

A questão 10 procurou saber a opinião dos participantes quanto a realização de uma análise de custos e sua importância para compreender a posição de Custos em termos estratégicos. Para os empresários 66,67% acreditam que há uma Boa importância para a compreensão de termos estratégicos. Na opinião dos professores 57,14% responderam que há uma Ótima importância e para os alunos 45% responderam na alternativa Muito Bom.

Na questão 11 do questionário foi solicitado o ponto de vista da análise de custos e a importância para a compreensão do desempenho da empresa.

Tabela 3 – Análise de Custos e sua importância para compreender o desempenho de uma empresa.

Empresário			Professor			Aluno		
Alternativas	F	%	Alternativas	F	%	Alternativas	F	%

Muito pouco		0,00	Muito pouco		0,00	Muito pouco		0,00
Pouco		0,00	Pouco		0,00	Pouco	1	1,67
Bom	1	33,33	Bom		0,00	Bom	8	13,33
Muito bom	2	66,67	Muito bom	1	14,29	Muito bom	28	46,67
Ótimo		0,00	Ótimo	6	85,71	Ótimo	23	38,33
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>100</b>	<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>100</b>	<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>100</b>

Dentre os empresários 66,67% responderam que a importância na análise de custos para compreender o desempenho da empresa é muito boa. Na opinião dos professores 85,71% responderam Ótimo e para os alunos 46,67% responderam na alternativa Muito Bom e 38,33% responderam na alternativa Ótimo.

Na questão 12 foi verificado se os princípios contábeis aplicados à custos são utilizados no dia a dia das empresas. Na opinião dos empresários 66,67% acreditam que seja Muito bom, ou seja, que são muito utilizados. Para os professores 85,71% responderam Ótimo nas alternativas e para os alunos 46,67% responderam Muito bom.

## CONCLUSÃO

De acordo com a pesquisa realizada foi observado que é essencial a administração estratégica de custos na visão dos empresários entrevistados.

As estratégias de ensino e aprendizagem utilizadas pelos professores na universidade não condiz com as necessidades das empresas, dessa forma foi possível verificar que 85,71% dos professores entrevistados apontam uma deficiência na metodologia de ensino da contabilidade de custos.

Pereira e Rollo (2002) afirmam que a melhoria na qualidade de ensino não depende somente das mudanças curriculares e estruturais das instituições de ensino superior, mas principalmente da seriedade, dedicação e compromisso assumido pelos professores na capacidade de formar bons profissionais.

Os alunos não vêem uma relação muito grande entre teoria e prática da matéria de contabilidade de custos, já entre os empresários entrevistados (65,67%) acreditam que é importante a relação teoria-prática.

Pereira e Rollo (2002), o êxito em ensinar implica em que o aluno aprenda. Ninguém pode dizer que ensinou se o aluno não aprendeu, o conhecimento do assunto a ser ensinado não é suficiente, os aspectos didáticos assumem uma vital importância no processo educacional. A boa convivência do professor com os alunos constitui-se em um facilitador do processo educacional.

De acordo com a aprendizagem teórica sobre o ensino de custos, há necessidade de adaptar o conhecimento científico com a realidade de cada empresa.

As Autoras dessa pesquisa sugerem que há necessidade de maior número de pesquisas com esse tema, e também que outras pessoas interessadas no mesmo tema utilizem o mesmo instrumento avaliado por juizes e modificado em forma de escala.

## REFERÊNCIAS

- Marion, J. C. (1996). *O ensino da contabilidade*. São Paulo: Atlas.
- Masetto, M. (2003). *Docência na Universidade*. 5ª ed. São Paulo: Papirus.
- Moriki, A. M. N.; Santos, A. C. & Kato, C. A. (s/d). *Gestão estratégica de custos: uma visão para iniciantes*. Disponível: [www.eac.fea.usp.br](http://www.eac.fea.usp.br) (14/04/2004).
- Petraglia, I. C. (2002). *Edgar Morin: a educação e a complexidade do ser e do saber*. 7ª ed. Petrópolis: Vozes.
- Riccio, E. L.; Sakata, M. C. G. & Segura, L. C. (s/d). *Um estudo sobre a evolução das pesquisas sobre custos: 1967 a 1999*. Disponível: [www.tecsi.fea.usp.br](http://www.tecsi.fea.usp.br) (15/04/2004).
- Silva, E. M. T. (2004). Leitura e escrita na universidade. In: Witter, G. P. (org.). *Leitura e Psicologia*. Campinas: Alínea.
- Pereira, A. Cândido; Rollo, L. Fransolin. Revista Álvares Penteado nº 9 agosto 2002. *Análise do Processo Educacional Contábil sob o prisma de seus elementos de maior relevância: O professor e o aluno de contabilidade*.

## ANEXOS

### VISÃO DO ALUNO

**Questionário. Análise da metodologia no ensino e a formação do profissional na área de Custos. Marque com X apenas uma alternativa por pergunta.**

- 1) Qual seu grau de dificuldade no entendimento dos conceitos de Custos?  
 Muito Pouco     Muito Bom  
 Pouco             Ótimo  
 Bom
- 2) Os conhecimentos adquiridos são aplicáveis às outras disciplinas no decorrer do curso?  
 Muito Pouco     Muito Bom  
 Pouco             Ótimo  
 Bom
- 3) As aulas são aplicadas com apoio de planilhas eletrônicas?  
 Muito Pouco     Muito Bom  
 Pouco             Ótimo  
 Bom
- 4) As bibliografias de Contabilidade de Custos, estão de acordo com a realidade empresarial?  
 Muito Pouco     Muito Bom  
 Pouco             Ótimo  
 Bom
- 5) Qual a importância da mensuração e controle dos custos na empresa?  
 Muito Pouco     Muito Bom  
 Pouco             Ótimo  
 Bom
- 6) A metodologia utilizada pelos professores na área de Contabilidade de Custos correspondem à realidade do mercado?  
 Muito Pouco     Muito Bom  
 Pouco             Ótimo  
 Bom
- 7) Há uma interligação no ensino das disciplinas de finanças com o ensino da Contabilidade de Custos?  
 Muito Pouco     Muito Bom  
 Pouco             Ótimo  
 Bom
- 8) Há uma preparação sistêmica para gerenciamento e análise de Custos?  
 Muito Pouco     Muito Bom  
 Pouco             Ótimo  
 Bom

- 9) A competitividade hoje está marcada pela habilidade de se atingir de forma eficaz a relação custo – qualidade – tempo. Qual a importância da administração estratégica de Custos?
- Muito Pouco       Muito Bom  
 Pouco               Ótimo  
 Bom
- 10) A realização de uma análise de Custos é importante para compreender a posição de Custos em termos estratégicos?
- Muito Pouco       Muito Bom  
 Pouco               Ótimo  
 Bom
- 11) Do seu ponto de vista a análise de Custos é importante para compreender o desempenho de uma empresa?
- Muito Pouco       Muito Bom  
 Pouco               Ótimo  
 Bom
- 12) Os Princípios Contábeis aplicados à Contabilidade de Custos são utilizados no dia a dia das empresas?
- Muito Pouco       Muito Bom  
 Pouco               Ótimo  
 Bom

## VISÃO DO EMPRESÁRIO

**Questionário. Análise da metodologia no ensino e a formação do profissional na área de Custos. Marque com X apenas uma alternativa por pergunta.**

- |  |   |
|--|---|
| <p>1) A dificuldade dos estagiários de Custos em relação à conceitos é:</p> <p><input type="checkbox"/> Muito Pouco      <input type="checkbox"/> Muito Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Pouco              <input type="checkbox"/> Ótimo</p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p>                        | <p>Custos correspondem com o que as empresas necessitam?</p> <p><input type="checkbox"/> Muito Pouco      <input type="checkbox"/> Muito Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Pouco              <input type="checkbox"/> Ótimo</p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p>  |
| <p>2) Os conhecimentos adquiridos na área de custos são aplicáveis em outras áreas da empresa?</p> <p><input type="checkbox"/> Muito Pouco      <input type="checkbox"/> Muito Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Pouco              <input type="checkbox"/> Ótimo</p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> | <p>7) Há uma interligação da área de finanças com a área de Custos?</p> <p><input type="checkbox"/> Muito Pouco      <input type="checkbox"/> Muito Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Pouco              <input type="checkbox"/> Ótimo</p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p>   |
| <p>3) A sua empresa utiliza-se planilhas eletrônicas para a apuração de custos?</p> <p><input type="checkbox"/> Muito Pouco      <input type="checkbox"/> Muito Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Pouco              <input type="checkbox"/> Ótimo</p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p>                | <p>8) Há uma estrutura em seu sistema de informações voltada para gerenciamento e análise de Custos?</p> <p><input type="checkbox"/> Muito Pouco      <input type="checkbox"/> Muito Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Pouco              <input type="checkbox"/> Ótimo</p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p>  |
| <p>4) A literatura de Contabilidade de Custos, estão de acordo com a realidade empresarial?</p> <p><input type="checkbox"/> Muito Pouco      <input type="checkbox"/> Muito Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Pouco              <input type="checkbox"/> Ótimo</p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p>    | <p>9) A competitividade hoje está marcada pela habilidade de se atingir de forma eficaz a relação custo – qualidade - tempo. Qual a importância da administração estratégica de Custos?</p> <p><input type="checkbox"/> Muito Pouco      <input type="checkbox"/> Muito Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Pouco              <input type="checkbox"/> Ótimo</p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> |
| <p>5) Qual a importância da mensuração e controle dos custos na sua empresa?</p> <p><input type="checkbox"/> Muito Pouco      <input type="checkbox"/> Muito Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Pouco              <input type="checkbox"/> Ótimo</p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p>                   | <p>10) A realização de uma análise de Custos é importante para compreender a posição de Custos em termos estratégicos?</p> <p><input type="checkbox"/> Muito Pouco      <input type="checkbox"/> Muito Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Pouco              <input type="checkbox"/> Ótimo</p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p>  |
| <p>6) A metodologia utilizada pelos professores na área de Contabilidade de</p>  |   |

11) Do seu ponto de vista a análise de Custos é importante para compreender o desempenho de uma empresa?

- Muito Pouco       Muito Bom  
 Pouco               Ótimo  
 Bom

12) Os Princípios Contábeis aplicados à Contabilidade de Custos são utilizados no dia a dia das empresas?

- Muito Pouco       Muito Bom  
 Pouco               Ótimo  
 Bom

## VISÃO DO PROFESSOR

**Questionário. Análise da metodologia no ensino e a formação do profissional na área de Custos. Marque com X apenas uma alternativa por pergunta.**

- 1) A dificuldade dos alunos de Custos em relação à conceitos é:  
 Muito Pouco     Muito Bom  
 Pouco             Ótimo  
 Bom
- 2) Os conhecimentos adquiridos na área de custos são aplicáveis em outras áreas da empresa?  
 Muito Pouco     Muito Bom  
 Pouco             Ótimo  
 Bom
- 3) Você utiliza apoio de planilhas eletrônicas em suas aulas?  
 Muito Pouco     Muito Bom  
 Pouco             Ótimo  
 Bom
- 4) As bibliografias de Contabilidade de Custos, estão de acordo com a realidade empresarial?  
 Muito Pouco     Muito Bom  
 Pouco             Ótimo  
 Bom
- 5) Qual a importância da mensuração e controle dos custos na empresa?  
 Muito Pouco     Muito Bom  
 Pouco             Ótimo  
 Bom
- 6) A metodologia utilizada pelos professores na área de Contabilidade de Custos correspondem com o que as empresas necessitam?  
 Muito Pouco     Muito Bom  
 Pouco             Ótimo  
 Bom
- 7) Há uma interligação da área de finanças com a área de Custos?  
 Muito Pouco     Muito Bom  
 Pouco             Ótimo  
 Bom
- 8) Há relação da disciplina com informações voltados para gerenciamento e análise de Custos?  
 Muito Pouco     Muito Bom  
 Pouco             Ótimo  
 Bom
- 9) A competitividade hoje está marcada pela habilidade de se atingir de forma eficaz a relação custo – qualidade - tempo. Qual a importância da administração estratégica de Custos?  
 Muito Pouco     Muito Bom  
 Pouco             Ótimo  
 Bom
- 10) A realização de uma análise de Custos é importante para compreender a posição de Custos em termos estratégicos?  
 Muito Pouco     Muito Bom  
 Pouco             Ótimo  
 Bom
- 11) Do seu ponto de vista a análise de Custos é importante para compreender o desempenho de uma empresa?  
 Muito Pouco     Muito Bom  
 Pouco             Ótimo  
 Bom

12) Os Princípios Contábeis aplicados à Contabilidade de Custos são utilizados no dia a dia das empresas?

- Muito Pouco       Muito Bom  
 Pouco               Ótimo  
 Bom